

Vacina JÁ!

Em defesa do SUS!
Contra o negacionismo!

PUCViva

Edição Especial nº 48 - 09/04/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

CONSUN APROVA NORMAS PARA ELEIÇÕES GERAIS DA PUC-SP

Na reunião de quarta-feira, 7/4, o Conselho Universitário discutiu e aprovou o cronograma e as normas para a próxima eleição da PUC-SP. O agora chamado processo de consulta, uma vez que os nomes têm que ser referendados ou pelo cardeal Dom Oldilo Scherer ou pelas direções da universidade, deverá preencher as vagas de diretores Faculdade, chefes de departamento, coordenadores de cursos e programas de pós-graduação e representantes docentes nos conselhos da universidade, Consun, Cepe e Cecom, entre outros. Os funcionários também deverão escolher até o próximo mês seus representantes nos conselhos.

A proposta inicial era que as eleições para todos os cargos fossem realizadas conjuntamente, porém várias unidades encaminharam para que as eleições pudessem ser desdobradas para que houvesse uma maior discussão na universidade. Essa posição também foi defendida pelos professores em sua reunião aberta de 6/4 (veja matéria na página 2).

O vice-reitor, professor Pedro Paulo Mannus, que coordenará o processo em substituição ao professor Antonio Carlos Malheiros, objetou dizendo que a universidade não tinha estrutura para realizar dois pleitos em tão pouco tempo. Uma atenuante proposta

foi a realização das eleições conjuntamente, reservando a cada unidade a possibilidade de escolha sobre a posse de coordenadores e chefes de departamento, se no segundo semestre deste ano ou no primeiro de 2022.

Depois de uma longa discussão o calendário original sofreu algumas alterações, porém mantendo as eleições conjuntas no primeiro semestre deste ano. Assim a votação deverá ocorrer nos dias 14 a 16 de junho e a homologação do Consun em 30/6. A realização de uma eleição única saiu vitoriosa com três votos contrários, dados pelas Faculdades de Ciências Sociais e Ciências Humanas e da Saúde. Outro ponto polêmico foi o referente à eleição de professores com

mais de 75 anos para cargos administrativos. O novo regimento prevê o final de carreira para os 75 anos proibindo a sua participação em atividades administrativas. Os professores, no entanto questionaram o fato de as representações nos conselhos serem eminentemente acadêmicas. Ao final o Conselho decidiu encaminhar uma recomendação à Comissão Eleitoral, endossando a opinião de que a atividade de representação nos conselhos é acadêmica, devendo assim ser permitida a participação de professores que já ultrapassaram 75 anos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Outro ponto de pauta foi a apreciação do balanço da

universidade a ser publicado nas próximas semanas. O balanço estatutariamente não deve ser modificado pelo Consun, que unicamente aprecia os resultados e comunica ao Conselho Superior da Fundasp.

De uma maneira geral os resultados ficaram dentro das expectativas dos gestores, ficando a universidade com um lucro líquido de R\$ 25 milhões. O gasto com pessoal manteve-se na faixa de 65%, que se situa dentro dos limites acordados em virtude da assinatura da TAC, Termo de Ajustamento de Conduta, com o Ministério Público.

Um dado curioso é que as despesas com consumo

Continua na página seguinte

Reunião aberta de Professores

13 ABRIL | 17H

PAUTA:

- PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE
- ESCALADA DO TRABALHO TECNOLÓGICO
- DISCUSSÃO DA CONJUNTURA NACIONAL



APROPUC

ENTRE EM CONTATO COM A APROPUC VIA
WHATSAPP PARA RECEBER O LINK DA REUNIÃO
TEL: (11)3872-2685

Continuação da
página anterior

Professores questionam cronograma eleitoral

de material situaram-se 30% abaixo dos números de 2019, redundando numa economia de aproximadamente 5 milhões de reais.

Os professores questionaram a aplicação tanto dessa economia quando dos lucros operacionais, mas essa discussão não estava na pauta da apreciação. Os resultados do balanço permitiram à reitora declarar que hoje a PUC-SP é uma instituição viável.

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Logo no início da sessão do Conselho a reitora relatou as conversas que vem travando com as direções de várias unidades para uma possível volta às aulas presenciais. A reitora reconheceu que essa retomada deverá acontecer de uma forma conservadora, uma vez que a PUC-SP possui características especiais tanto quanto ao espaço físico, que favorece à aglomeração de pessoas, como pela idade de nosso corpo docente.

A universidade contratou uma assessoria do Hospital Sírio Libanês para determinar os protocolos sanitários para uma possível volta das atividades presenciais. A professora Márcia Flaire apresentou também ao Conselho o longo relatório de atividades, que contemplou as atividades acadêmicas e administrativa realizadas no difícil ano de 2020.

Em mais uma reunião aberta da APROPUC os professores se detiveram sobre as proposições que entraram em pauta no Conselho Universitário sobre as próximas eleições gerais da universidade. Mais uma vez os professores ressaltaram a ligeireza com que se encerraram as discussões na universidade, com a grande maioria dos docentes sendo excluída das discussões e decisões. Com excessão da FEA, onde ocorreu um Conselho de Faculdade aberto, professoras (es) de outras faculdades presentes desconheciam a proposta de eleição. Esse viés autoritário acompanhou mais uma vez a elaboração do cronograma para as próximas eleições, redundando em um processo onde a discussão dos prováveis programas ficará esquecida, em favor de uma esquizofrênica participação on-line. A possibilidade de realização de eleições no primeiro semestre de 2021 para que os eleitos assumam em 2022 configurou-se para os presentes como uma anomalia, uma vez que bate de frente com questões objetivas referentes ao planejamento dos docentes envolvidos como salário, contrato de trabalho, entre outros. Infelizmente a decisão do Consun (veja matéria na página 1) consagrou a eleição em bloco de todas as funções eletivas, sob a alegação de

que operacionalmente as eleições não poderiam ser realizadas em dois tempos.

TRABALHO TECNOLÓGICO

Os professores voltaram a discutir em sua reunião os efeitos do trabalho tecnológico sobre as condições de trabalho docente. A professora Beatriz Abramides iniciou a discussão apontando que os professores já estão discutindo esta questão desde o começo do isolamento imposto pela pandemia e que enviaram à Fundasp uma série de reivindicações de melhoria das condições do trabalho on-line e das condições financeiras que o cercam. Essas reivindicações foram fruto de um relatório do Ministério Público do Trabalho que elencou as principais demandas dos profissionais da educação para a realização de suas tarefas na pandemia. Até o momento não houve uma resposta da Fundasp a essas reivindicações. Hoje os professores continuam trabalhando em suas casas, com um dispêndio de recursos bem maior do que durante as aulas presenciais, uma vez que arcam com custos de equipamentos, manutenção de computadores, energia, entre outros, custos que a universidade minimizou, como comprova o balanço.

Os alunos presentes também relataram as dificuldades que hoje são enfrentadas

pelo corpo discente, que sofre duplamente os reflexos da pandemia, seja como estudantes que, optando pelo ensino presencial hoje enfrentam a realidade extemporânea do ensino on-line, seja pela situação de trabalhadores ou estagiários, lutando pela sua sobrevivência no mercado de trabalho para garantir o pagamento da universidade, trazendo como consequência adoecimento entre os estudantes.

Também foi lembrada a situação dos funcionários, que mesmo durante a pandemia tiveram que vir à universidade em esquema de rodízio. Hoje eles enfrentam problemas com sintomas de Covid-19, alguns hospitalizados em situação delicada.

Por tudo isso é necessário que a universidade repense coletivamente a situação da comunidade e não simplesmente adote medidas unilaterais, nem sempre eficazes. A grande característica que marcou a PUC-SP nestes anos e fez dela uma referência entre as instituições de ensino do país, foi exatamente o diálogo e participação de todos os setores no conjunto das decisões. Hoje essa democracia se rompe, não só pela intervenção da Fundasp, mas também pela acomodação de nossos gestores que preferem a decisão vertical ao diálogo aberto com a comunidade e suas entidades representativas. Nova reunião dos docentes está prevista para 13/4, às 17h.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo
e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

APROPUC e AFAPUC solicitam reunião com a Fundasp para discutir vacina contra a gripe

A APROPUC e a AFAPUC enviaram ofício à Fundasp para discutir as providências para a tradicional vacinação contra a gripe, realizada todos os anos na universidade. Abaixo transcrevemos a íntegra do ofício.

As diretorias da Apropuc e Afapuc vêm solicitar uma reunião com a Secretaria Executiva da FUNDASP no intuito de discutirmos a campanha de vacinação contra a gripe, tradicionalmente oferecida pela Fundação São Paulo à comunidade puquiense. No atual estágio da pandemia, em que milhares de brasileiros sucumbem diariamente à ação avassaladora deste vírus, a vacinação contra gripe é extremamente importante este ano, por reduzir sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19, além da óbvia redução de complicações - e até mortes - ocasionadas pela gripe. Somos testemunhas dessa preocupação de nossa comunidade, uma vez

que professoras/es, funcionárias/os têm indagado às associações a esse respeito, como temos certeza de que a FUNDASP, na figura do RH, também deve ter recebido tais demandas.

Neste sentido, as associações de funcionários e professores vêm como fundamental que a campanha continue a ocorrer em nossa universidade, com segurança, sem aglomerações, talvez até em duas fases para poder atender os membros de nossa comunidade que ainda não receberam a vacina contra a Covid-19, e em seguida imunizando aqueles que estão presentemente em fase de imunização contra a Covid-19, uma vez que um intervalo de duas semanas é necessário para que ambas as vacinas sejam ministradas.

Ademais, destacamos também o fato de que a vacina tradicionalmente aplicada em nossas campanhas é a quadrivalente, enquanto a utilizada pelo SUS é trivalente, o que dá maior cobertura na prevenção às

diferentes cepas do vírus da gripe e consequentemente maior tranquilidade aos membros de nossa comunidade.

Assim, vemos como importantíssima a realização da campanha de vacinação contra a gripe este ano em nossa Universidade. Estamos certos de que desafios logísticos e organizacionais podem ser superados e nos colocamos à disposição para pensarmos juntos em soluções criativas para as eventuais dificuldades.

No aguardo de sua manifestação quanto a uma data e horário para discutirmos este assunto, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

João Batista Teixeira da Silva - Presidente da APROPUC-SP

Nalcir Antonio Ferreira Junior - Presidente da AFAPUC-SP

Sindicatos denunciam novo retrocesso nas negociações salariais

Depois de mais um ano de negociações para o reajuste salarial dos docentes e funcionários de administração escolar as entidades de representação da educação superior denunciaram novo retrocesso nas tratativas para reajuste das categorias.

Sem entrar em detalhes o site da Fepesp informou que as mantenedoras agora se recusam a dar qualquer tipo de reajuste no período de 2020.

A federação, que negocia em nome de 25 sindicatos do ensino superior de São Paulo lançou um informativo onde denuncia os interesses mercantis dos grandes grupos do ensino privado e pede aos professores e funcionários que fiquem atentos para possíveis chamadas à mobilização geral.

SALÁRIO DOS PROFESSORES

A Divisão de Recursos Humanos informou em nota que aos salários recebidos em 7 de abril pelos docentes com ingresso até fevereiro de 2006, foi aplicado o reajuste salarial de 1,07%.

Esse reajuste tem como referência o acordo feito entre a APROPUC, o Sinpro-SP e a Fundasp referente à dívida salarial da mantenedora com os docentes que em 2005 deveriam ser reajustados em 7,66%.

Esta será a última parcela a ser incorporada aos salários destes docentes.

PROFESSOR ATUALIZE SEUS DADOS NA APROPUC

Para realização das eleições on-line com confiabilidade e segurança pedimos a todos os professores associados à APROPUC que atualizem seus dados no endereço eletrônico abaixo. Os links para a votação serão enviados por e-mail

<https://www.apropucsp.org.br>

Dia mundial da saúde é marcado por manifestações em todo o país

Na quarta-feira, 7 de abril, aconteceu o dia mundial da saúde que foi marcado por várias ações de movimentos sindicais e populares internacionais. Neste ano a data foi pautada pela defesa da saúde pública, a vacinação para todos e a quebra do controle da indústria farmacêutica.

O Brasil vive uma grande crise na saúde, a pandemia registrou mortes que cresceram gradualmente todos os dias. Esse número é um reflexo da má gestão do Presidente de República que atrasou a compra das vacinas, não respeitou as orien-

tações da OMS, duvidou da ciência e continuou a debelar a situação. Hoje a Câmara segue com um projeto onde permite que empresas privadas comprem vacinas contra a Covid-19, enquanto a compra de vacinas pelo governo federal sofre constantes atrasos.

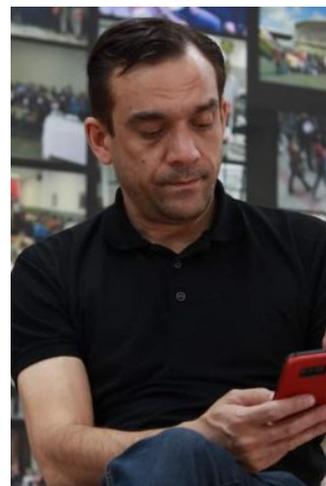
Vale lembrar que o Brasil possui uma desigualdade social onde estima-se que mais de 13 milhões de brasileiros se encontram na pobreza extrema.

Contra o presidente e a favor da saúde, atos aconteceram simultaneamente por todo o Brasil. Cidades

como: Fortaleza, Brasília, Belo Horizonte, João Pessoa, Recife, Teresina, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Porto Velho, Florianópolis, Carapicuíba, Osasco, São Paulo, Hortolândia e Aracaju, se mobilizaram para o ato.

Os atos também defenderam o Sistema Único de Saúde, o SUS, que hoje sofre com o descaso governamental e a falta de verbas para a saúde.

O neagionismo do governo federal hoje marginaliza as ações contra a saúde e tratam o profissional da área com profundo descaso.



Morre

Orliano Cunha, o militante Leon

Na quarta-feira, 31/03, faleceu Orliano Trindade da Cunha, o Leon. Vitima do câncer, Leon lutava contra a doença por 8 meses e se encontrava internado desde dezembro do ano passado.

O militante teve um papel importante no movimento secundarista no país e fez parte da Secretaria Nacional de Juventude do PSTU.

Criou o coletivo Socialismo e Liberdade C-Sol e participou da fundação do PSOL. Leon foi uma grande inspiração para os jovens que lutam pelo socialismo.

Leon participou ativamente das lutas desenvolvidas pelos professores e funcionários da PUC-SP, com presença marcante em eventos como o aniversário da Comuna de Paris, quando colaborou ativamente na elaboração do material de divulgação.

Segundo a página do PSTU, partido no qual Leon teve grande participação "Leon foi um lutador, lutou cada dia da sua vida por um mundo melhor, mais justo, sem opressão. Lutou por meses e se segurou em cada fio de vida que surgia no tratamento. Lutou até o último suspiro de vida".

Continua a solidariedade às comunidades carentes

Neste período difícil de pandemia várias organizações e movimentos populares têm realizado campanhas para a arrecadação de mantimentos e materiais de primeira necessidade para as comunidades carentes do país.

O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) está implementando cozinhas solidárias pelas periferias do país. O objetivo é servir, ao menos, uma refeição diária gratuita para cada local.

Os interessados em realizar doações devem consultar o endereço <https://apoia.se/cozinha-solidaria>.

O movimento Luta Popular organizou, a campanha "Solidariedade entre os de baixo" para ajudar as ocupações e bairros periféricos.

O projeto ocorre no lajeado/Guaianazes onde

muitos alimentos frescos, produzidos pela agricultura do movimento de luta no campo, são diretamente encaminhados para esses moradores. Doações devem ser encaminhadas para doação para: Daniela Almeida Embom, Cpf:318.051.508-20, Banco do Brasil, Ag

4752-x, cc. 17850-0.

Padre Julio Lancellotti, da Pastoral dos Moradores de Rua, também prossegue em campanha para compra de alimentos para os moradores de rua as contribuições podem ser enviadas para o PIX 63.089.825/0097-96 #NosAjudeAjudar.

Solidariedade para o funcionário Rodrigo Tavoni

O funcionário Rodrigo Tavoni está internado no Hospital IBCC Mooca necessitando de doações de sangue.

Quem puder colaborar o Hospital fica na Avenida Alcântara Machado, 2576, Brás.

O hospital mantém estacionamento conveniente para doadores até um

prazo de 4 horas.

Para doar é preciso, entre outros requisitos, estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kgs, ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas. Estar alimentado e evitar alimentação gordurosa nas três horas que antecedem à doação.